

ESCOLA ATIVA

o despertar
para o esporte

INSTITUTO CORRIDA AMIGA
DIAGNÓSTICO ESCOLAR - ANO 2



Ficha catalográfica

Instituto Corrida Amiga. Diagnóstico
Escolar - Projeto Escola Ativa (Ano 2),
2023, 46 p.

Diretora-fundadora

Silvia Stuchi

Coordenação geral do projeto

Márcio de Moraes Jr.

Equipe técnica

Ana Julia Ribeiro, Débora Ribeiro,
Jennifer Oliveira, Márcio de Moraes Jr.,
Paloma Martins

Capa, diagramação e projeto gráfico

Ana Julia Ribeiro, Graziela Mingati



Relatório desenvolvido pelo Instituto Corrida Amiga, disponibilizado nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total do relatório, desde que citada a fonte.

Apresentamos o diagnóstico escolar do projeto Escola Ativa - Despertar para o esporte (Ano 2), aprovado pelo Governo Federal por meio do Ministério do Esporte e patrocinado pelo Itaú, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06).

O diagnóstico escolar visa compreender o perfil das comunidades escolares beneficiárias do projeto quanto à prática de atividades físicas e deslocamentos cotidianos, além de servir como ferramenta de avaliação do projeto. Ele foi realizado através da análise de dois questionários digitais encaminhados para cuidadores e famílias das crianças e adolescentes das cinco instituições de ensino público beneficiadas, sendo o primeiro questionário aplicado em junho e o segundo em dezembro de 2022.

Esse documento apresenta os principais resultados obtidos com as análises dos questionários e considerações sobre os resultados no contexto do projeto.

SUMÁRIO

01. Apresentação Corrida Amiga	p. 04
02. O Projeto Escola Ativa	p. 05
03. Contextualização	p. 08
04. Elaboração do Questionário	p. 11
05. Divulgação e Alcance	p. 12
06. Perfil dos Respondentes	p. 13
07. Resultados	p. 14
08. Considerações Finais	p. 43
09. Referências	p. 44

APRESENTAÇÃO CORRIDA AMIGA



No intuito de sensibilizar a população sobre a necessidade de espaços urbanos mais inclusivos, acessíveis e caminháveis, o Instituto Corrida Amiga busca aproximar e conectar as pessoas ao espaço em que vivem por meio da mobilidade ativa, com atividades de sensibilização lúdicas, desenvolvimento de projetos, pesquisas e manuais - voltados às crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Desde 2016 - ano de formalização da ONG - o Instituto Corrida Amiga beneficiou, com o apoio e engajamento do grupo de voluntariado, mais de 25.000 pessoas, na região metropolitana de São Paulo, através de ações em instituições parceiras e realização de campanhas de mobilização nacional como, Calçada Cilada, Travessia Cilada, A Pé ao Trabalho e A Pé para Votar. Destas, foram mais de 8.000 crianças e adolescentes em 15 instituições de ensino parceiras, por meio de atividades presenciais e online. Membro desde 2017 da Rede Esporte pela Mudança Social - REMS, desde 2019 da Rede Nacional da Primeira Infância e a partir de 2022 registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA/SP, o Instituto Corrida Amiga credencia seus trabalhos com crianças e adolescentes.

Como premiações pelo desenvolvimento de projetos e publicações, destacamos o prêmio "Vozes da Mobilidade" do jornal O Estado de S. Paulo; prêmio "Descarbonário Brasil" do Climate Reality Project, pelo projeto Lab.MaP; menção honrosa na categoria Práticas Pedagógicas do concurso CAU-Educa, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo; além da seleção para a plataforma Arbo do IAB Brasil, Instituto de Arquitetos do Brasil, pela cartilha "Práticas Pedagógicas".

O PROJETO ESCOLA ATIVA

O projeto "Escola Ativa - Despertar para o esporte (Ano 2)", aprovado pelo Governo Federal por meio da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania e patrocinado pelo Banco Itaú, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, visa promover a inserção do esporte e da cidadania na rotina de crianças e adolescentes por meio da prática da caminhada, despertando o interesse pela atividade física e sua prática diária durante o deslocamento cotidiano.

O projeto atende escolas da rede pública de ensino, oferecendo atividades lúdico-educativas e materiais pedagógicos e informativos que visam aproximar e conectar toda comunidade escolar aos espaços onde vivem, a partir do incentivo à caminhada como meio ativo de deslocamento e informando sobre os benefícios da prática de atividade física para a revalorização do espaço público e promoção de qualidade de vida.

Durante 2022, o projeto realizou mais de 180 atividades em 05 escolas públicas da cidade de São Paulo, somando 3788 participações de alunos e alunas de 64 turmas escolares do ensino infantil e fundamental. Ainda, encerrou o ano com oficinas de formação para mais de 100 docentes, garantindo autonomia e continuidade dos trabalhos com a apropriação dos temas que fundamentam as práticas pedagógicas do projeto.

METAS QUALITATIVAS

1| Contribuir para o desenvolvimento integral, principalmente desenvolvimento motor e sociabilidade, das crianças beneficiadas.

2| Contribuir para que os conceitos e benefícios da caminhada como prática de atividade física nos deslocamentos cotidianos sejam adquiridos pelas comunidades escolares beneficiadas.

METAS QUANTITATIVAS

1| Incrementar em pelo menos 5% as atividades físicas realizadas em ambientes externos nas escolas beneficiadas.

2| Atender 90% dos alunos matriculados nas escolas públicas beneficiadas pelo projeto. Vale ressaltar que 100% das crianças atendidas pelo projeto são de escolas públicas. Com relação à meta quantitativa, os 90% se referem à quantidade de crianças atendidas de cada escola pública que executamos o projeto.

ETAPAS DO PROJETO

1 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Realizada para expor à comunidade escolar as atividades do projeto, bem como fornecer informações e materiais do projeto ao corpo docente para que possam utilizar em sala de aula. Além disso, como parte da sensibilização, foram aplicados questionários com o objetivo de realizar um diagnóstico da comunidade escolar sobre a prática de atividade física e deslocamentos cotidianos.

2 ATIVIDADES LÚDICAS E ESPORTIVAS

Nessa etapa foram realizadas atividades lúdicas e corporais que buscam o movimento do corpo, como jogos de mímica e jogos adaptados ao tema abordado, com o objetivo de sensibilizar as crianças e adolescentes sobre os benefícios da caminhada e da mobilidade ativa, ao mesmo tempo que praticam atividade física.

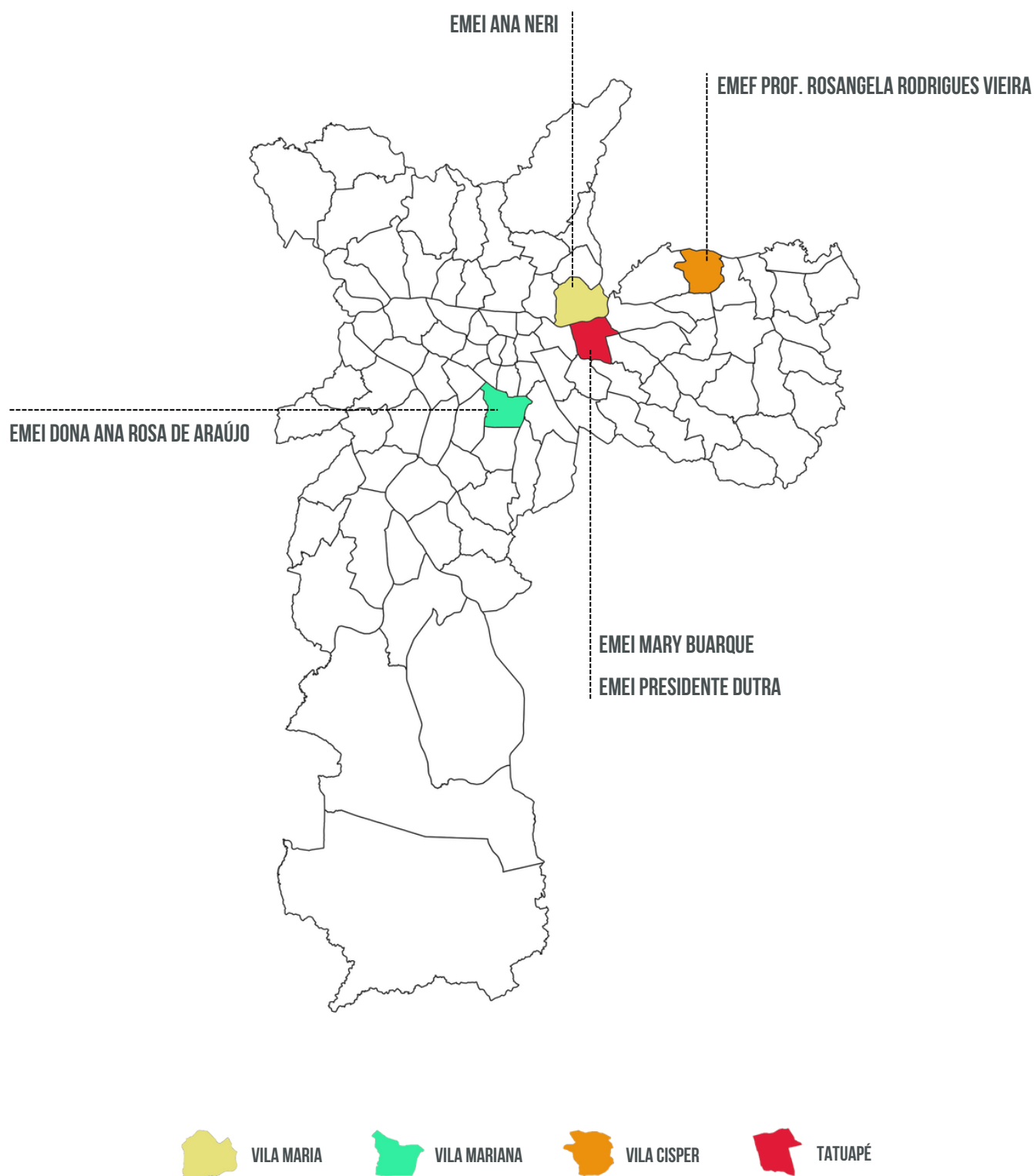
3 CIRCUITO DO PEDESTRE

O Circuito do Pedestre é uma atividade que reforça o caráter esportivo e a ludicidade da caminhada no cotidiano. Formado por estações que simulam as mais variadas situações na cidade, as crianças e adolescentes absorvem e aprendem conceitos de transporte a pé, acessibilidade, de cidadania e, principalmente, sobre como praticar atividade física é benéfico para a qualidade de vida do indivíduo e para a sociedade de modo geral.

4 BONDE A PÉ

O Bonde a Pé leva os participantes para vivenciar a cidade a partir de caminhadas guiadas no entorno da escola, promovendo atividade física e estimulando o engajamento com os espaços públicos. A atividade fornece elementos pedagógicos e esportivos para serem usados em sala de aula que incentivam o engajamento com temas relacionados à prática de atividade física e à cidadania.

ESCOLAS BENEFICIADAS



CONTEXTUALIZAÇÃO

Inserido em um cenário nacional onde **40,3% da população é insuficientemente ativa**, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (IBGE, 2020)¹, e em que **39% da população se desloca exclusivamente a pé** (ANTP, 2020)², o projeto "Escola Ativa - Despertar para o esporte (Ano 2)" tem como objetivo incentivar a prática de atividade física de crianças e adolescentes durante os deslocamentos cotidianos, com a sensibilização sobre seus benefícios para a revalorização do espaço público e promoção da qualidade de vida.

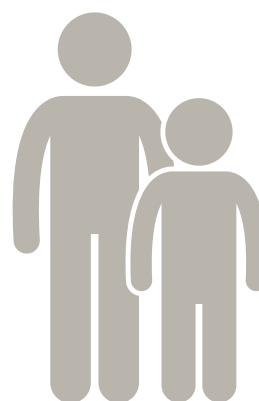
Para uma vida saudável, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** recomenda que adultos pratiquem de

150 a 300 minutos

de atividade física moderada a vigorosa, durante a semana, e crianças e adolescentes

60 minutos por dia

(OMS, 2022a)³



Através de atividades lúdico-educacionais baseadas no conceito de Territórios Educativos, o projeto aborda temas que se conectam e perpassam a mobilidade urbana, como a prática de atividades físicas, inclusão e outros assuntos que fazem parte de uma formação cidadã, tendo esta como ferramenta fundamental para a formação integral da comunidade beneficiada.

O conceito de território educativo entende que a cidade promove e exerce um papel educador na vida de todas as pessoas. Ao promover vínculos com o território e apropriação do espaço público, é possível integrar os conteúdos aprendidos em sala de aula com os aprendizados vividos no cotidiano, proporcionando uma educação cidadã, onde possam "descobrir a cidade, para poder aprender com ela, dela, aprender a conviver com ela" (Gadotti, 2006)⁴.

¹ Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil e Grandes Regiões: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal (IBGE, 2020)

² Relatório geral 2018 (ANTP, 2020)

³ Actividad física (OMS, 2022a)

⁴ A escola na cidade que educa (Gadotti, 2006)

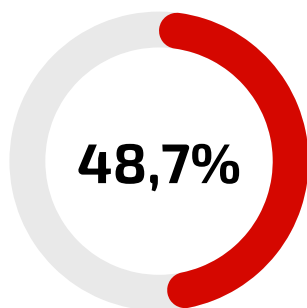
A pandemia de COVID-19 reforçou a percepção sobre os benefícios da prática de atividade física e da importância de lugares acessíveis e seguros para que todas as pessoas possam ter mais oportunidades de estarem ativas, como nas instituições de ensino e nas vias destinadas ao transporte ativo (a pé, bicicleta, patinete, etc.) (OMS, 2022a)¹.

A falta de oportunidades para brincar, praticar atividade física e conviver entre si ao ar livre, afeta negativamente a saúde física e mental de crianças e adolescentes (SBP, 2021)².

Porcentagem das crianças que tinham a oportunidade de **brincar ao ar livre até uma vez por semana**¹

70% **Antes da pandemia de COVID-19**

45% **Durante a pandemia de COVID-19**



dos adolescentes brasileiros relataram sentir nervosismo, preocupação ou mau humor na maioria dos dias ou diariamente. Os dados da pesquisa ConVid também mostraram aumento no consumo de doces e congelados, e no sedentarismo (Fiocruz, 2020)³.

Porcentagem de jovens que **não praticam 60 minutos de atividade física todos os dias da semana**³

20,9% **Antes da pandemia de COVID-19**

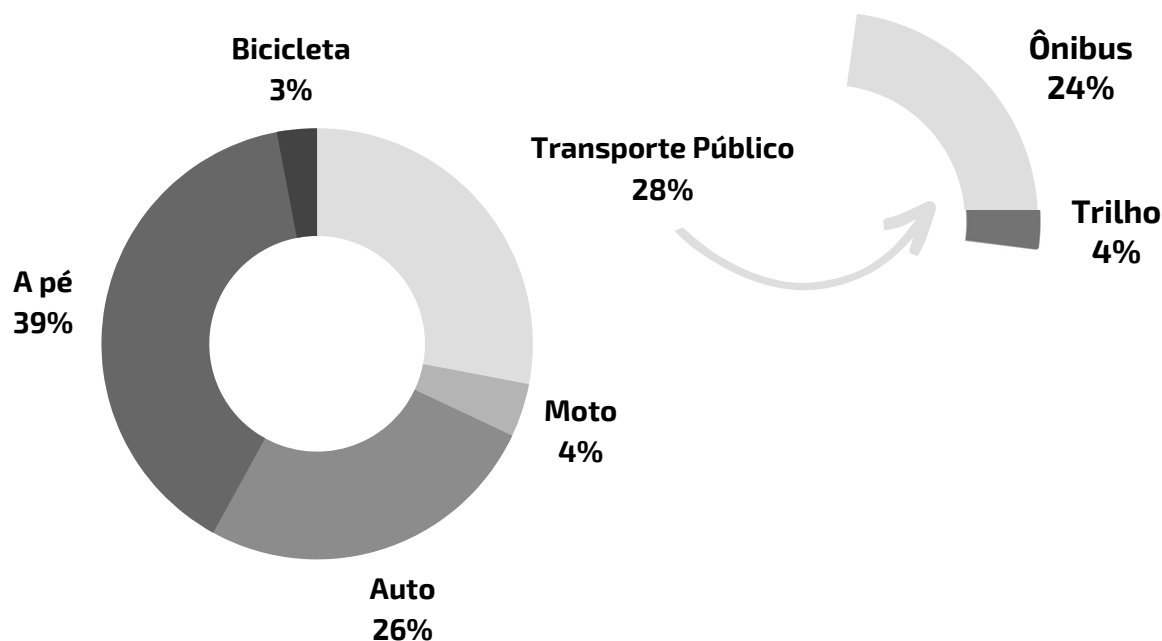
43,4% **Durante a pandemia de COVID-19**

¹ Actividad física (OMS, 2022a)

² O papel da natureza na recuperação da saúde e bem-estar das crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19 (SBP, 2021)

³ Resultados ConVid: pesquisa de comportamentos - adolescentes (Fiocruz, 2020)

O uso de transporte público, bicicleta e caminhada, como meios de deslocamento no cotidiano, contribui para uma rotina mais ativa e, conseqüentemente, para a saúde e bem-estar individual (IUTP, 2016)¹.



Percentual dos deslocamentos no Brasil por modo de transporte (ANTP, 2020)⁴

Quase toda a população mundial (99%) vive em condições insalubres de qualidade do ar, e pessoas de países de média e baixa renda são as principais afetadas por estas condições. Assim, o uso de meios de transportes ativos, além de contribuir para a saúde individual, também traz benefícios coletivos ao contribuir para a redução de emissões de gases nocivos na atmosfera (OMS, 2022b)².

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada dólar, cerca de cinco reais, investido em medidas de melhoria da saúde pode significar a arrecadação de trilhões de reais (230 bilhões de dólares) em retorno financeiro até 2030, além de salvar outras 7 milhões de vidas (ONU, 2021)³.

Este diagnóstico apresenta o perfil das comunidades escolares beneficiadas pelo projeto sobre seus hábitos na prática de atividade física e deslocamento cotidianos.

¹ Desvendando os benefícios da mobilidade para a saúde (IUTP, 2016)

² Miles de millones de personas siguen respirando aire insalubre: nuevos datos de la OMS (OMS, 2022b)

³ Investir 1 dólar por pessoa em saúde pode salvar 7 milhões de vidas até 2030 (ONU, 2021)

⁴ Relatório geral 2018 (ANTP, 2020)

ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os dois questionários digitais foram elaborados no aplicativo Formulários Google® com o objetivo de traçar o perfil das comunidades escolares atendidas pelo projeto “Escola Ativa - Despertar para o esporte (Ano 2)”, referente à prática de atividade física, deslocamentos cotidianos e fatores correlacionados, como saúde e bem-estar.

Os questionários foram estruturados em dois grupos de perguntas:

1**Percepções e hábitos em relação à atividade física****2****Hábitos nos deslocamentos cotidianos**

Adicionalmente ao perfil das comunidades escolares traçado a partir da análise das perguntas que compõem os grupos mencionados acima, os questionários continham perguntas elaboradas de modo que suas respostas foram utilizadas como índices verificadores das metas qualitativas do projeto, que visam contribuir para que os conceitos e benefícios da caminhada como prática de atividade física nos deslocamentos cotidianos sejam adquiridos pelas comunidades escolares e para o desenvolvimento motor e sociabilidade das crianças beneficiadas.

DIVULGAÇÃO E ALCANCE

O número de respondentes evidencia a dificuldade na divulgação do questionário por meio de canais digitais de comunicação (WhatsApp, rede social e sites das escolas) e seu impacto no engajamento do público no preenchimento do questionário.

São muitos os desafios do corpo gestor e docente das escolas na comunicação com os responsáveis e famílias dos estudantes, como problemas de acesso à internet, dificuldade de localização dos responsáveis, evasão escolar, entre outros. Assim, agradecemos o trabalho e esforço das equipes gestora e docente das escolas na divulgação dos questionários. Com esse empenho e colaboração, obtivemos 275 respostas (14% do n° de matriculados) no primeiro questionário, e 108 (5,6% dos alunos matriculados) no segundo.

Primeiro Questionário



Segundo Questionário



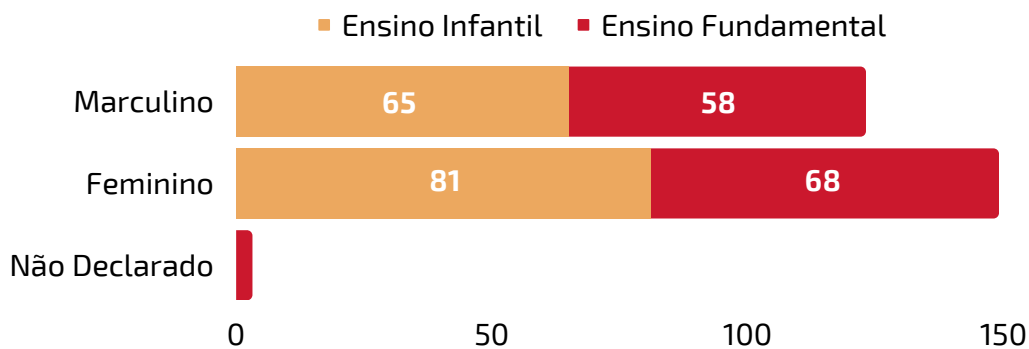
As porcentagens correspondem à quantidade de pessoas que responderam o questionário, em relação ao número de estudantes matriculados em cada escola.

PERFIL DOS RESPONDENTES

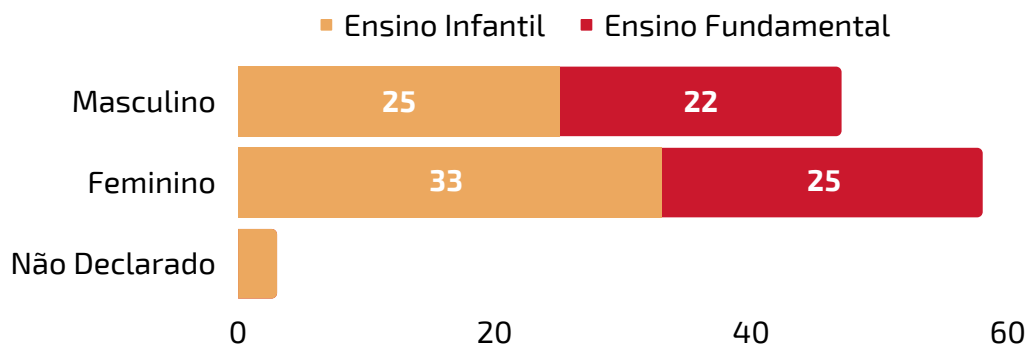
Em 2022, o projeto atendeu crianças e adolescentes de quatro Escolas Municipais de Ensino Infantil, onde as crianças têm entre 4 e 5 anos, e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, com estudantes entre 6 e 14 anos. Os questionários foram respondidos pelos responsáveis (mães, pais, avós, tutores, cuidadores, etc) dos estudantes das cinco escolas públicas, mas, em sua maioria, eram questões referentes às crianças e adolescentes.

A partir das respostas, obtivemos o seguinte perfil:

Primeiro Questionário



Segundo Questionário

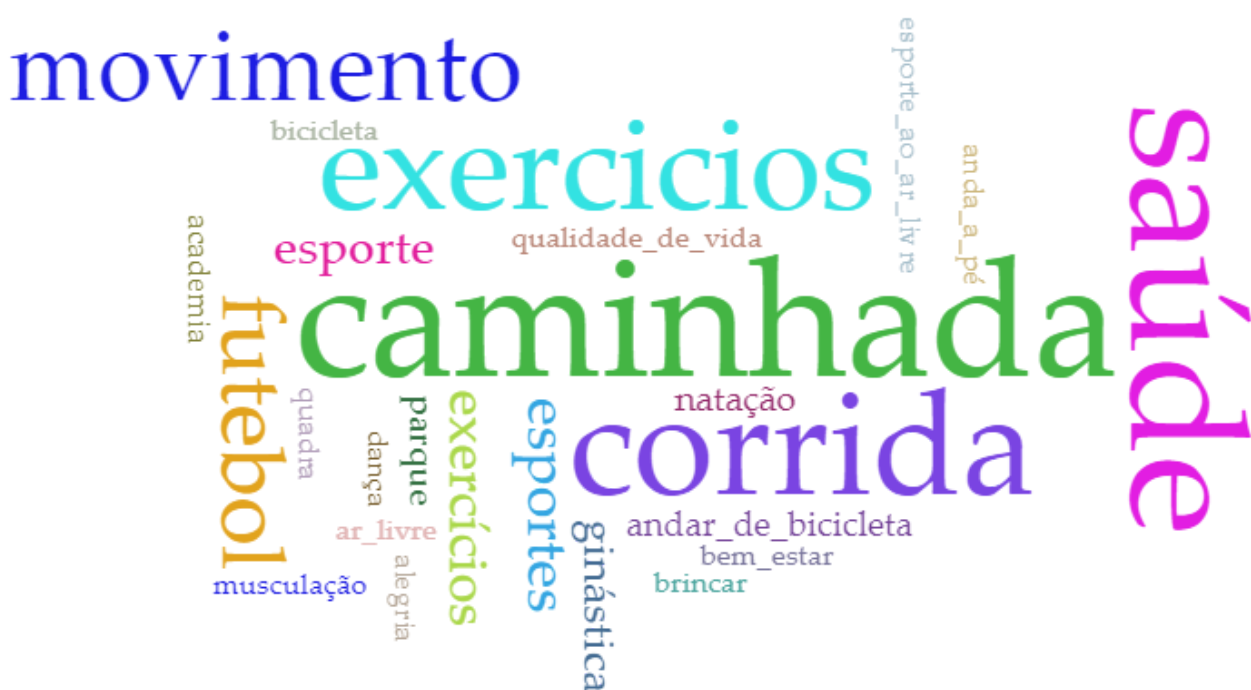


RESULTADOS

Nesta seção, apresentamos os resultados dos questionários com análise geral das respostas, ou seja, compilando as respostas de todas as escolas, seguidos de um resumo dos resultados em cada escola. Quando pertinente, os resultados do primeiro e segundo questionários serão apresentados de forma comparativa, destacando mudanças observadas durante a execução do projeto.

O início dos questionários trazia perguntas sobre as percepções em relação à prática de atividade física. Em resposta a pergunta "Quando você pensa em atividade física qual a primeira palavra ou imagem que vem na sua mente?" Os termos "Caminhada" e "Corrida" apareceram em 27% das respostas.

A partir dos termos respondidos em ambos questionários obtivemos a seguinte nuvem de palavras, gerada no site Voyant:



Seguindo com a avaliação da percepção sobre a prática de atividade física, perguntamos se os deslocamentos a lugares que fazem parte da rotina realizados com modos ativos (a pé ou bicicleta) são vistos como atividade física, e se o andar a pé é considerado uma boa prática de atividade física para a criança.

Porcentagem de
respondentes que
**consideram os
deslocamentos cotidianos
realizados a pé e de bicicleta
como atividade física**

86%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

93%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

**Antes e depois do projeto Escola Ativa
(1º e 2º questionários):**

90%

dos respondentes consideram **andar a pé como uma
boa prática de atividade física para criança**

Esses resultados são bastante positivos, uma vez que mostram um aumento da percepção dos modos ativos de deslocamento como prática de atividade física, e mais importante, que as comunidades escolares estão alinhadas com a temática do projeto e as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A OMS considera como atividade física todo movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que aumente a frequência cardíaca (OMS, 2022a)¹. Portanto, muitas atividades cotidianas são classificadas como atividade física, como o deslocamento ativo e algumas tarefas domésticas. Além disso, a prática regular de atividade física é ainda mais positiva quando começada na infância e adolescência.

Como mostra Lazzoli et al. (1998)²:



É mais provável que uma criança fisicamente ativa se torne um adulto também ativo. Em consequência, do ponto de vista de saúde pública e medicina preventiva, promover a atividade física na infância e na adolescência significa estabelecer uma base sólida para a redução da prevalência do sedentarismo na idade adulta, contribuindo desta forma para uma melhor qualidade de vida.



Um dos benefícios da atividade física na infância e adolescência é o desenvolvimento de competências motoras, as quais estão associadas ao desenvolvimento geral, influenciando consideravelmente a percepção e os sentimentos que as crianças e adolescentes têm de si (Palma et al., 2021)³.

Porcentagem de respondentes que **consideram muito importante a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança**

92%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

94%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

¹ Actividad física (OMS, 2022a)

² Atividade física e saúde na infância e adolescência (Lazzoli et al., 1998)

³ Efeitos da atividade física sistemática sobre o desempenho motor de crianças pré-escolares (Palma et al., 2012)

Além dos benefícios da prática de atividade física para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, o local onde acontece essa prática também tem grande influência. O desenvolvimento integral está associado a processos educativos que acontecem dentro e fora da escola, onde atividades escolares extramuros reforçam o vínculo cidade-escola sob a perspectiva de territórios educativos.

**Antes e depois do projeto Escola Ativa
(1º e 2º questionários):**

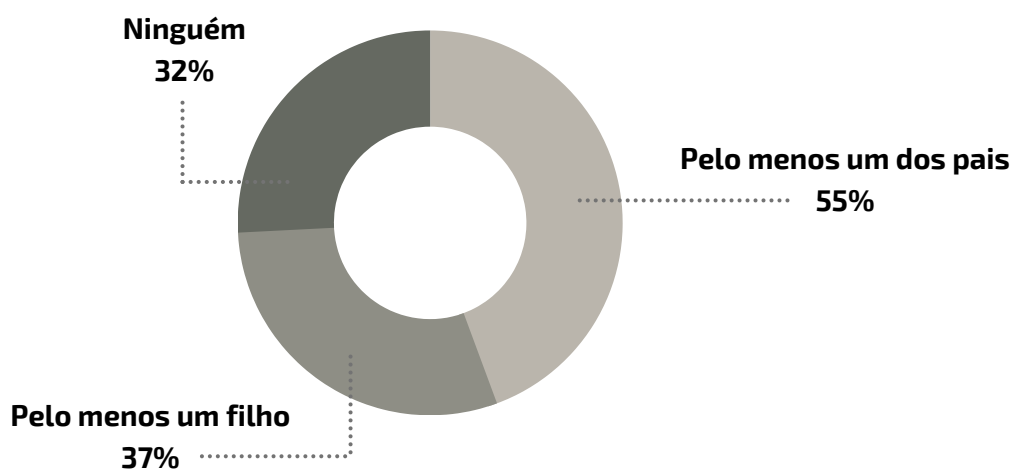


97%

**dos respondentes consideram as atividades realizadas
fora de sala de aula **importantes** ou **muito importantes**
para o desenvolvimento integral das crianças e
adolescentes**

Para entender o contexto familiar em relação a prática de atividade física, perguntamos quem pratica atividade física regularmente, sendo possível assinalar mais de uma opção, onde obtivemos o seguinte perfil:

Resposta média entre os dois questionários



Para dar um panorama geral da cidade de São Paulo, segundo dados do Ibope¹ divulgados pela Rede Nossa São Paulo,

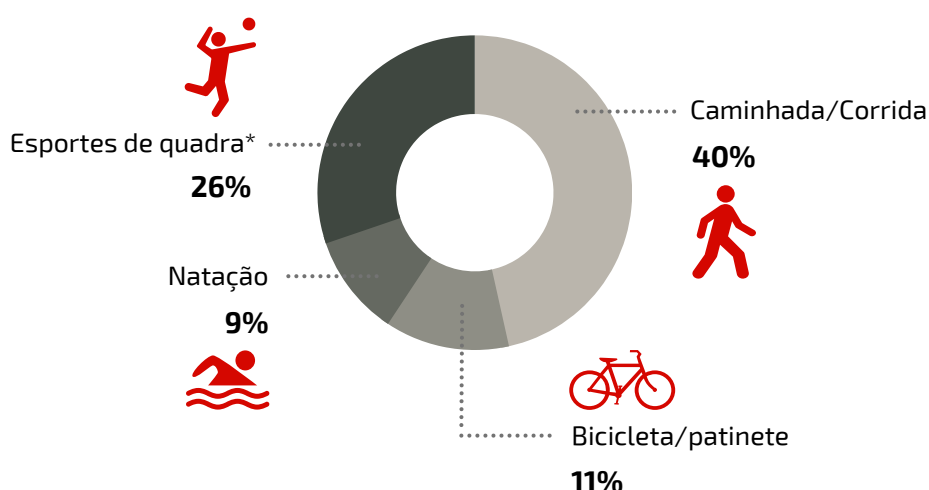
em 2019, cerca de 4,7 milhões de paulistanos eram sedentários.

¹ Rede Nossa São Paulo - Pesquisa "Viver em São Paulo: Esporte" (IBOPE Inteligência, 2019)

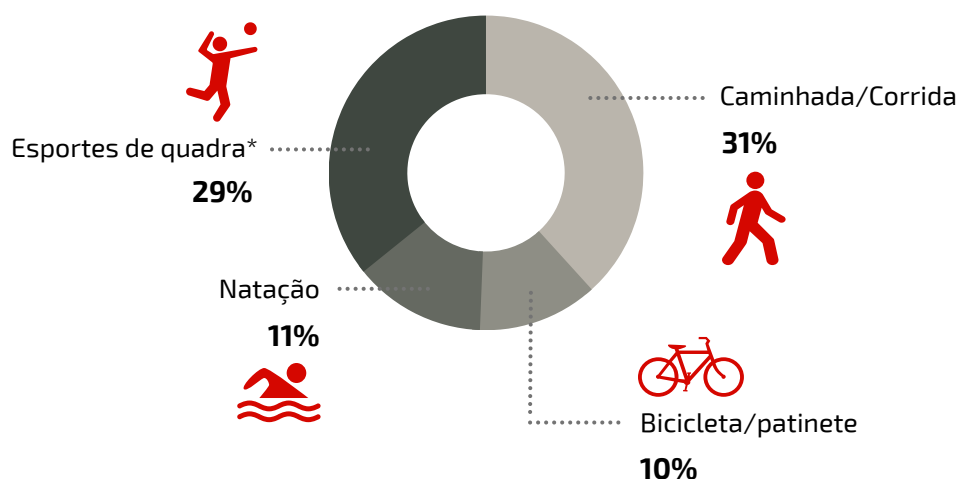
A maioria dos respondentes (90%) consideraram a caminhada como uma atividade física adequada para crianças e adolescentes. Porém, menos da metade indicaram que as crianças ou adolescentes praticam caminhada ou corrida.

Esse resultado pode reforçar a percepção que os respondentes mostraram ter da caminhada como meio de deslocamento no cotidiano, sendo que a maioria considera os deslocamentos realizados a pé e de bicicleta como atividade física, e veremos na próxima seção que as porcentagens das crianças e adolescentes que praticam caminhada são muito semelhantes, em ambos questionários, com as porcentagem das crianças e adolescentes que realizam o trajeto casa-escola-casa a pé.

Antes do projeto (1º questionário)



Depois do projeto (2º questionário)



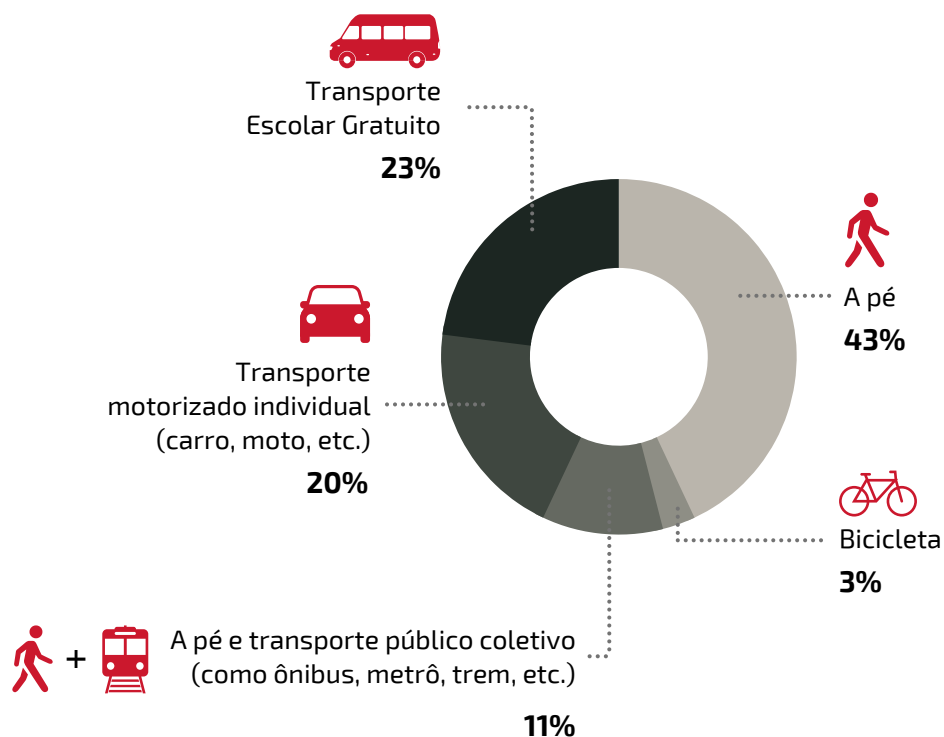
*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

A segunda seção dos questionários teve como objetivo avaliar os hábitos de deslocamento urbano e a relação com as crianças, adolescentes e o acesso à cidade.

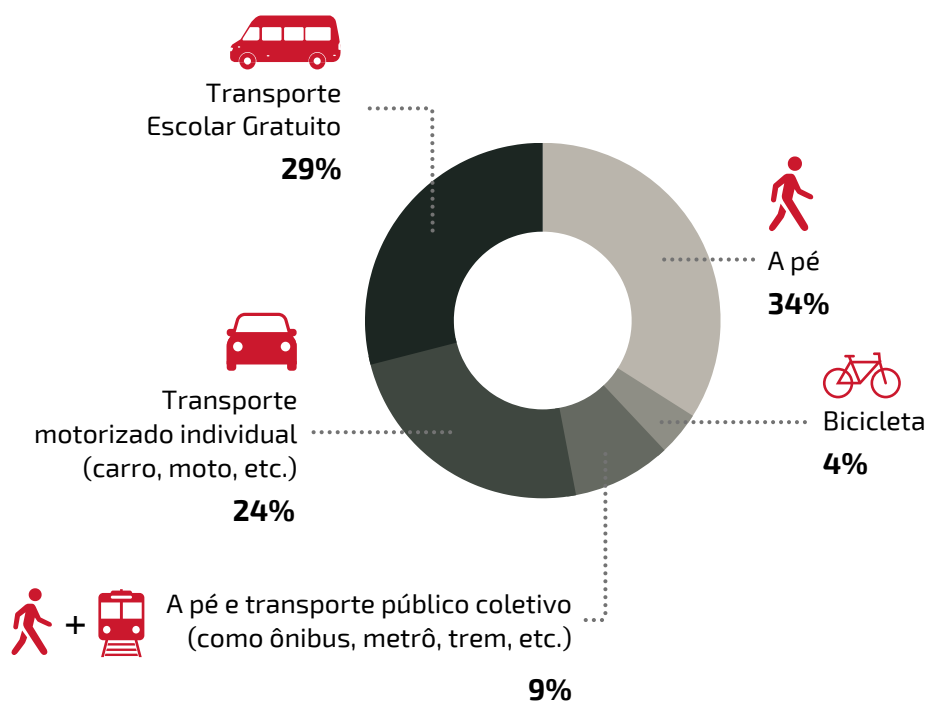
Em relação ao meio de transporte no trajeto casa-escola-casa, **o deslocamento exclusivamente a pé é o mais utilizado, passando de 50%** quando consideramos o deslocamento **exclusivamente a pé** e o trajeto **a pé combinado com transporte público coletivo**.

Entre os respondentes que declararam não realizar o trajeto casa-escola-casa a pé, o principal motivo, cerca de 50% das respostas em ambos questionários, foi a grande distância entre a moradia e a escola.

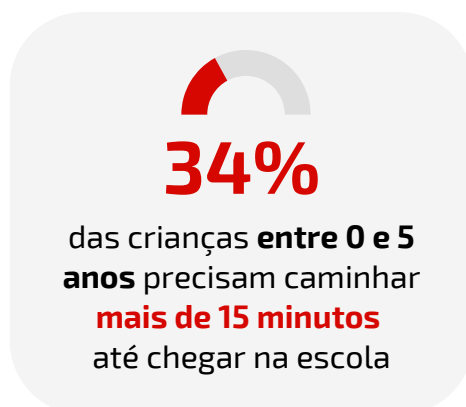
Antes do projeto (1º questionário)



Depois do projeto (2º questionário)



Neste sentido, o Boletim 7 - Cidades Inclusivas e Acesso às Escolas (ITDP, 2020)¹, constatou que na cidade de São Paulo:



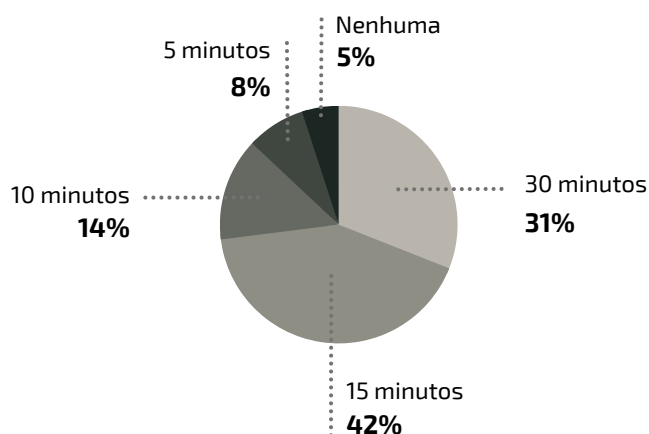
¹ Boletim MobilIDADOS#7: Cidades Inclusivas e Acessos às Escolas (ITDP, 2020)

Quanto ao desejo dos respondentes em utilizar o deslocamento a pé, notamos que os deslocamentos de até 15 minutos de caminhada são os mais plausíveis de serem adotados.

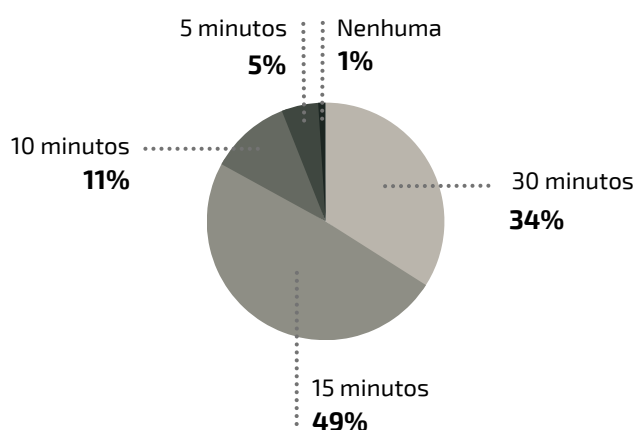
Considerando esse tempo de deslocamento a pé e o acesso possível a bens e serviços, a maioria dos respondentes declararam ter acesso a alimentação e ponto de ônibus, em contraponto ao trabalho e equipamentos de cultura, sendo acessíveis a pé por menos de 20% dos respondentes.

Você escolheria ir a pé para um local que está a quanto tempo da sua casa?

Antes do projeto (1º questionário)



Depois do projeto (2º questionário)



RESULTADOS POR ESCOLA

A seguir apresentaremos os resultados dos questionários já apresentados no diagnóstico, mas aqui separados para cada instituição de ensino público beneficiada pelo projeto.

EMEI ANA NERI

Porcentagem de respondentes que consideram os **deslocamentos cotidianos realizados a pé e de bicicleta como atividade física**

86% **ANTES** do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

89% **DEPOIS** do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

Porcentagem de respondentes que consideram **andar a pé como uma boa prática de atividade física para criança**

90% **ANTES** do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

91% **DEPOIS** do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

86%

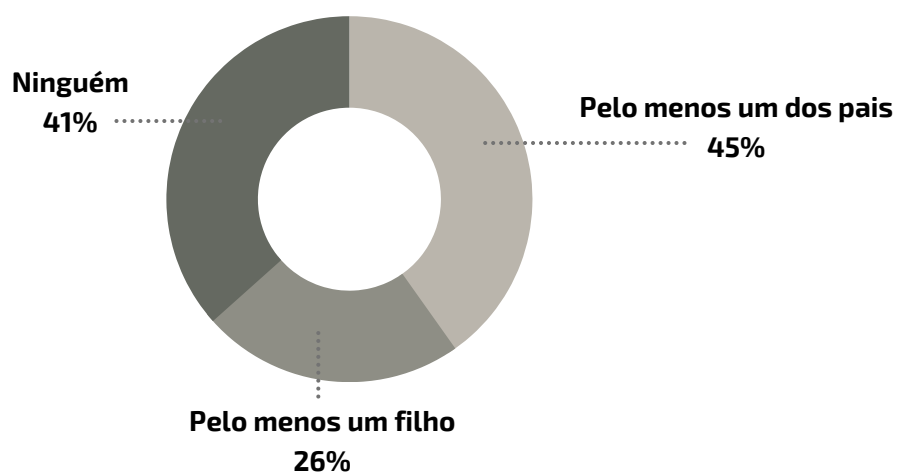
dos respondentes consideram **muito importante** a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança

86%

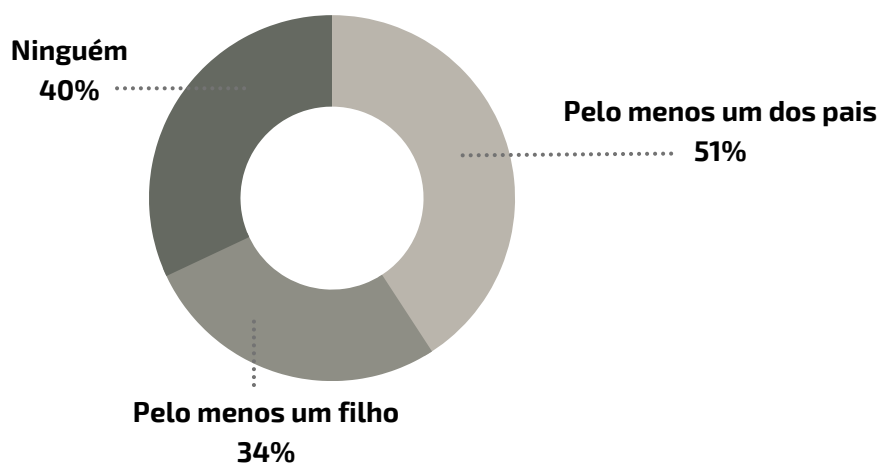
dos respondentes consideram as atividades realizadas fora de sala de aula **muito importantes** para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes

Quem, na família, pratica atividade física regularmente?

Antes do projeto (1º questionário)

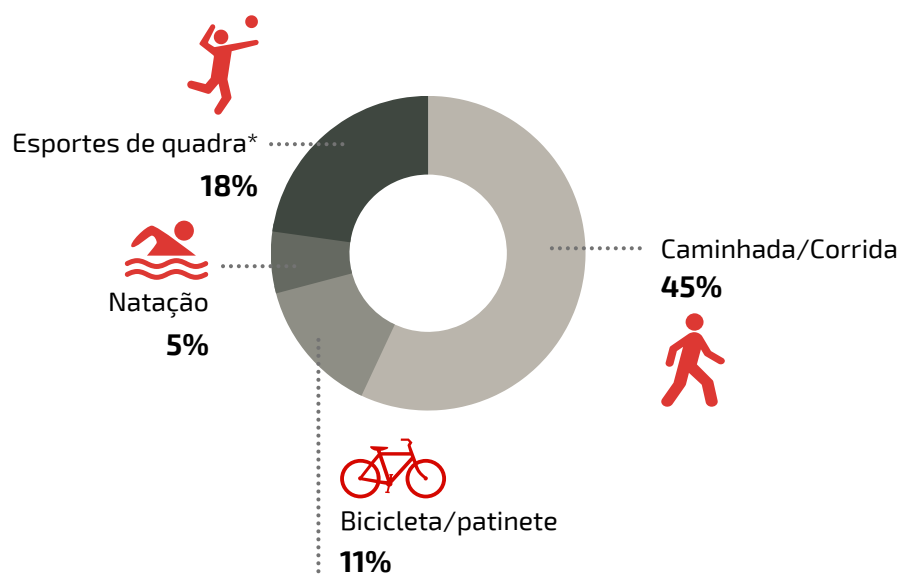


Depois do projeto (2º questionário)

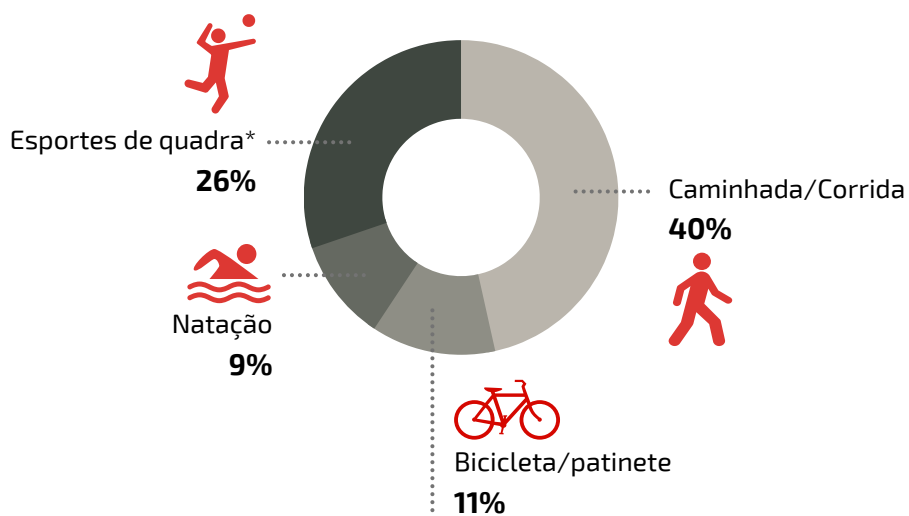


Quais atividades físicas praticadas pela criança?

Antes do projeto (1º questionário)

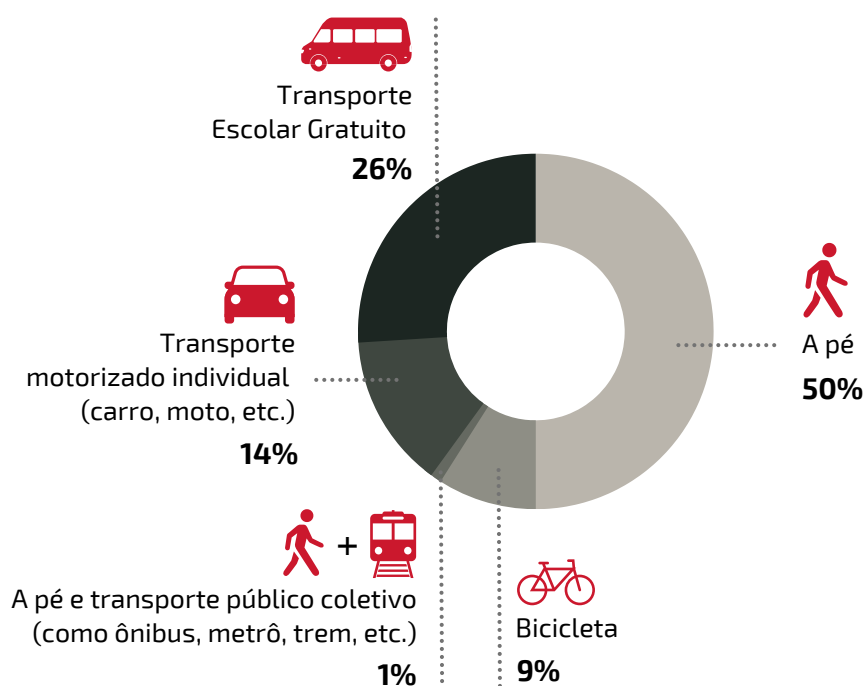


Depois do projeto (2º questionário)

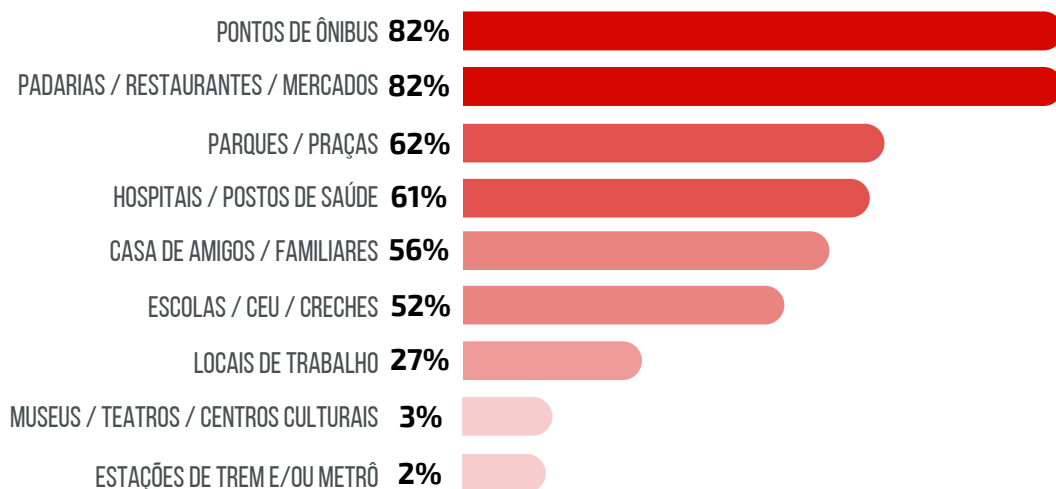


*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

Como o caminho casa-escola-casa é feito?



Quais locais você consegue acessar a pé em até 15 minutos de sua residência?



EMEI DONA ANA ROSA DE ARAÚJO

Porcentagem de respondentes que consideram os **deslocamentos cotidianos realizados a pé e de bicicleta como atividade física**

97%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

100%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

Porcentagem de respondentes que consideram **andar a pé como uma boa prática de atividade física para criança**

97%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

100%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

100%

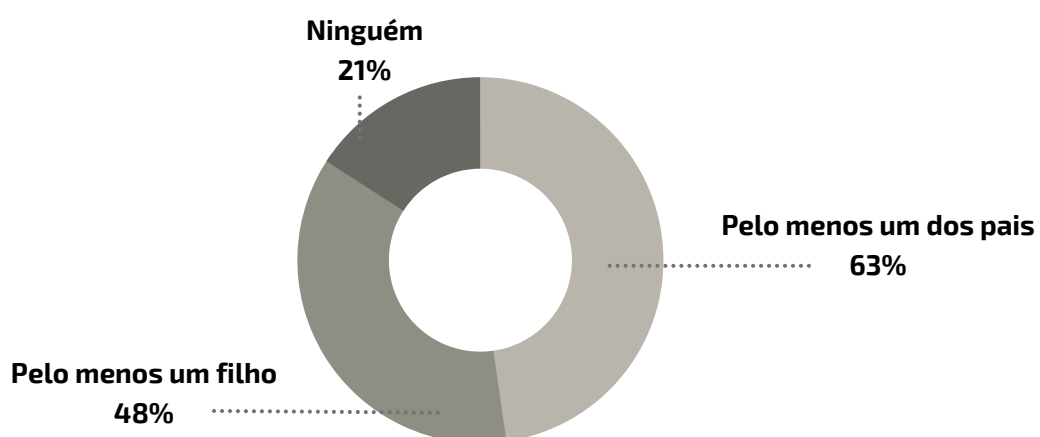
dos respondentes consideram **muito importante** a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança

97%

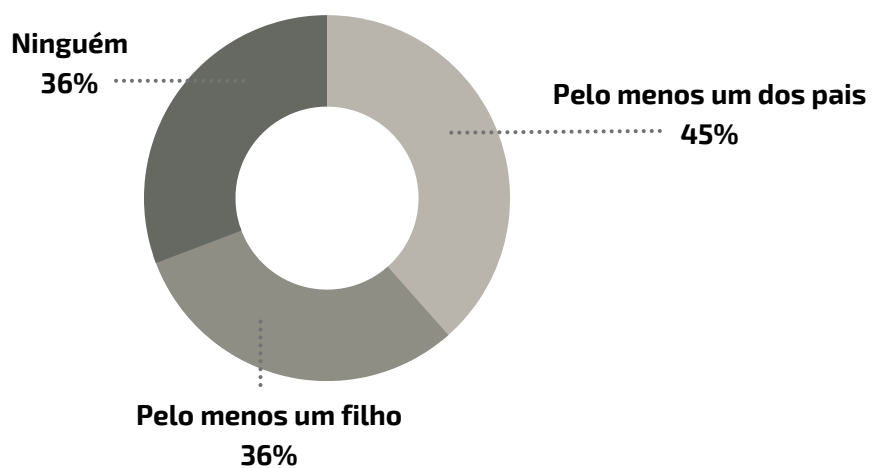
dos respondentes consideram as atividades realizadas fora de sala de aula **muito importantes** para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes

Quem, na família, pratica atividade física regularmente?

Antes do projeto (1º questionário)

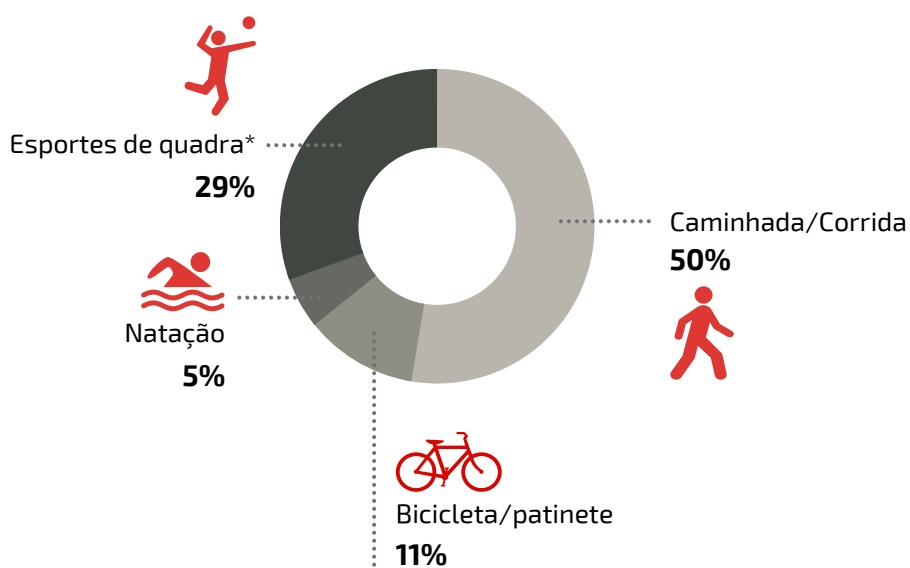


Depois do projeto (2º questionário)

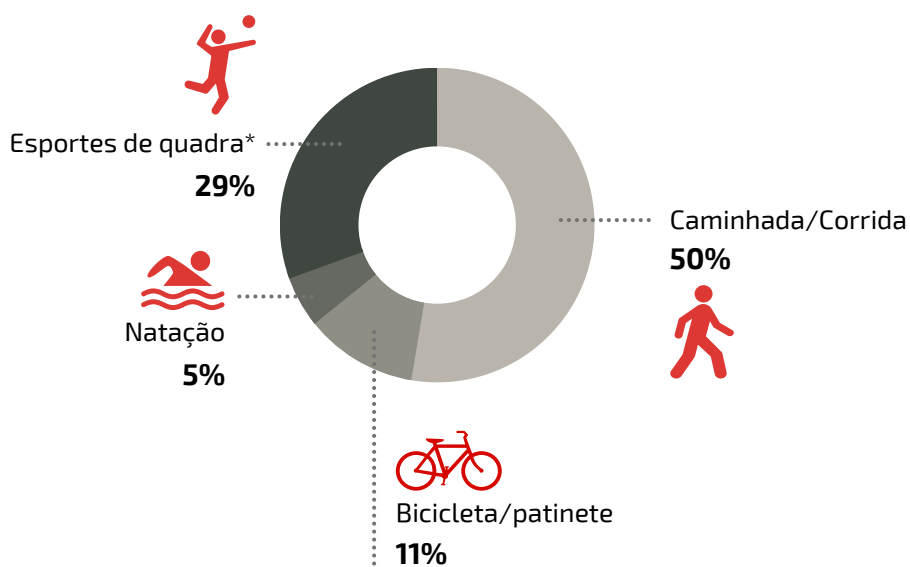


Quais atividades físicas praticadas pela criança?

Antes do projeto (1º questionário)

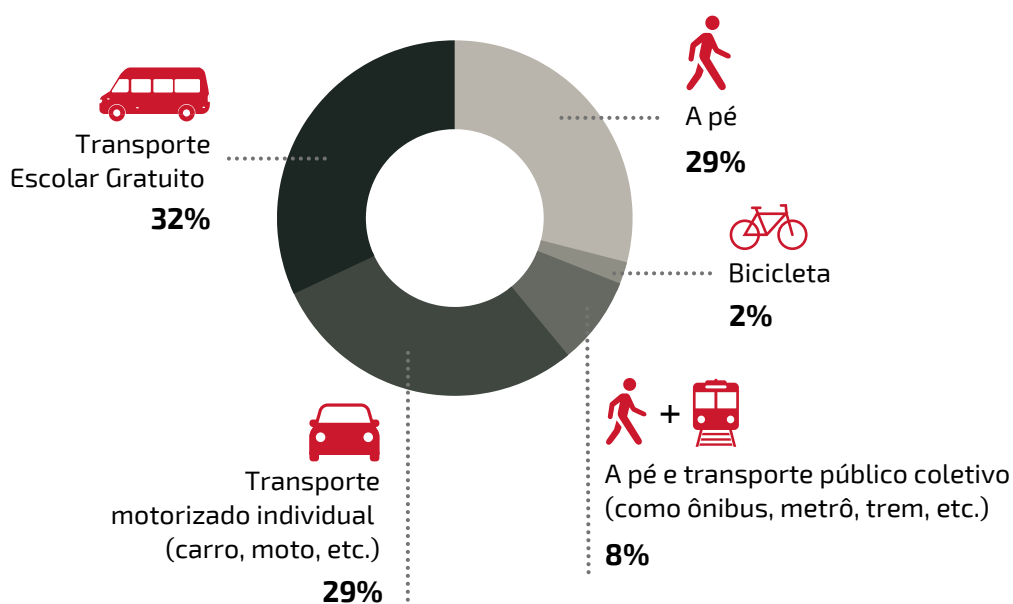


Depois do projeto (2º questionário)

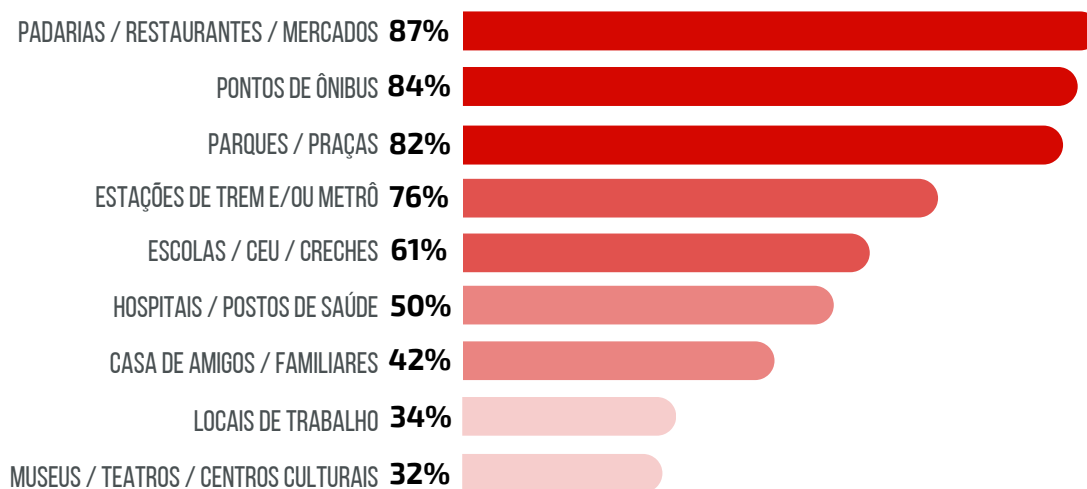


*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

Como o caminho casa-escola-casa é feito?



Quais locais você consegue acessar a pé em até 15 minutos de sua residência?



EMEI MARY BUARQUE

Porcentagem de respondentes que consideram os **deslocamentos cotidianos realizados a pé e de bicicleta como atividade física**

85%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

87%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

Porcentagem de respondentes que consideram **andar a pé como uma boa prática de atividade física para criança**

95%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

87%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

95%

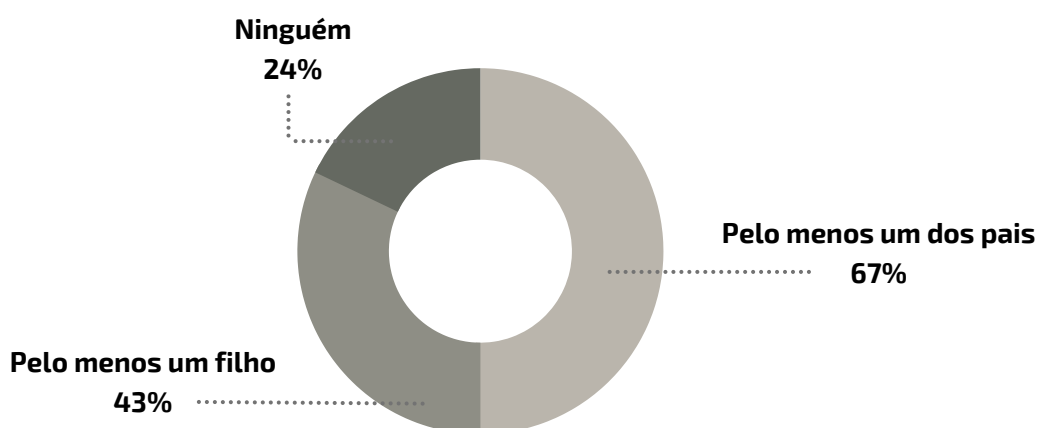
dos respondentes consideram **muito importante** a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança

90%

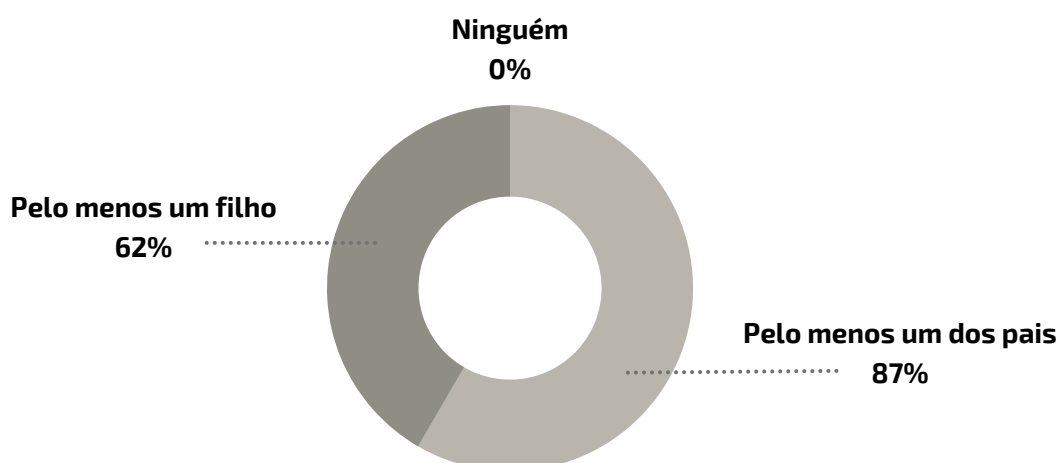
dos respondentes consideram as atividades realizadas fora de sala de aula **muito importantes** para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes

Quem, na família, pratica atividade física regularmente?

Antes do projeto (1º questionário)

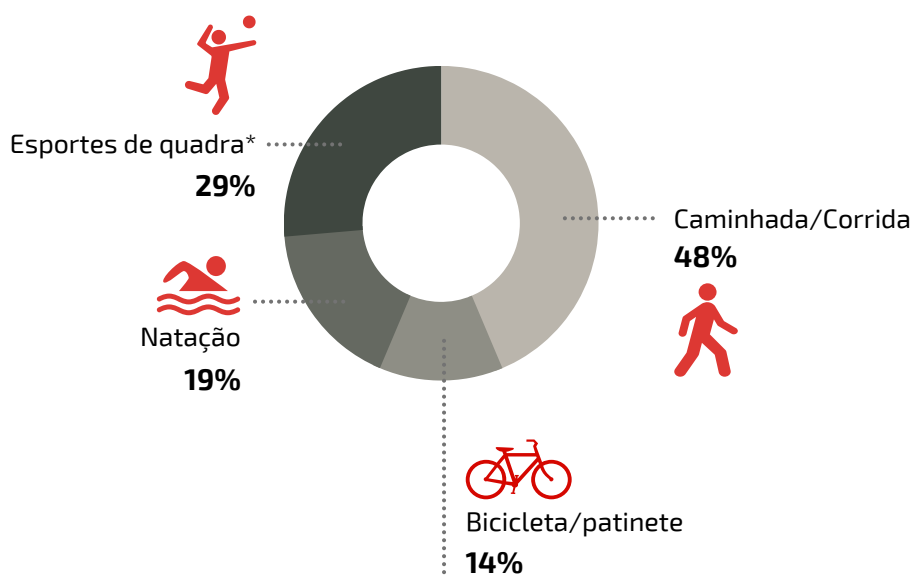


Depois do projeto (2º questionário)

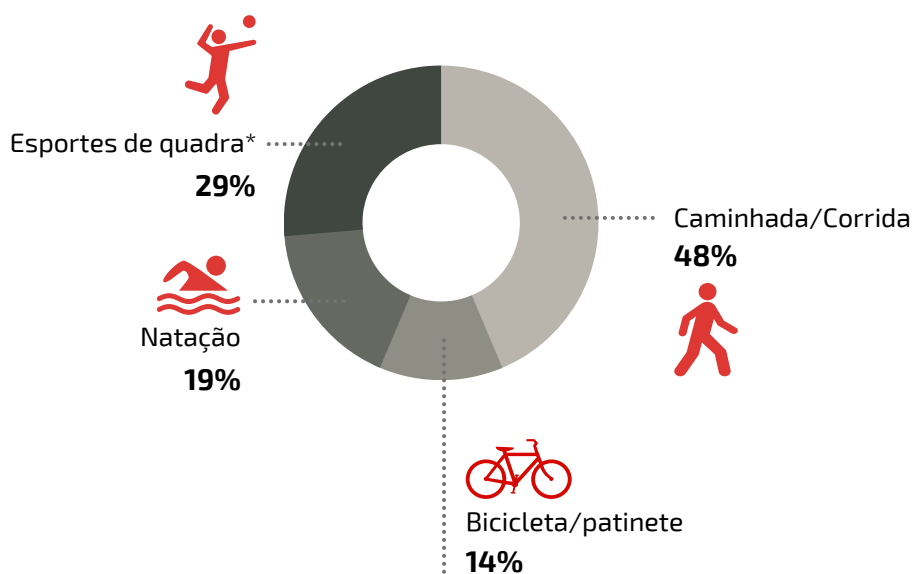


Quais atividades físicas praticadas pela criança?

Antes do projeto (1º questionário)

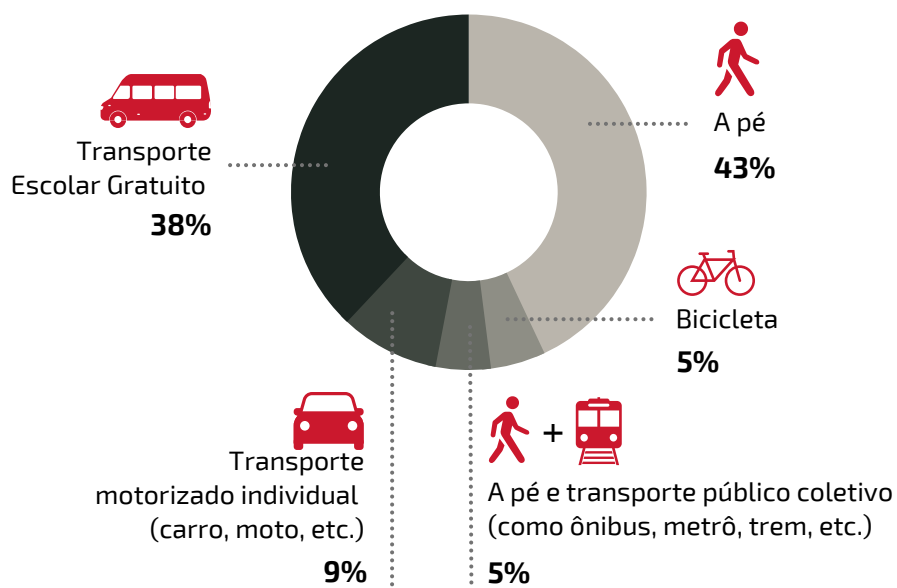


Depois do projeto (2º questionário)

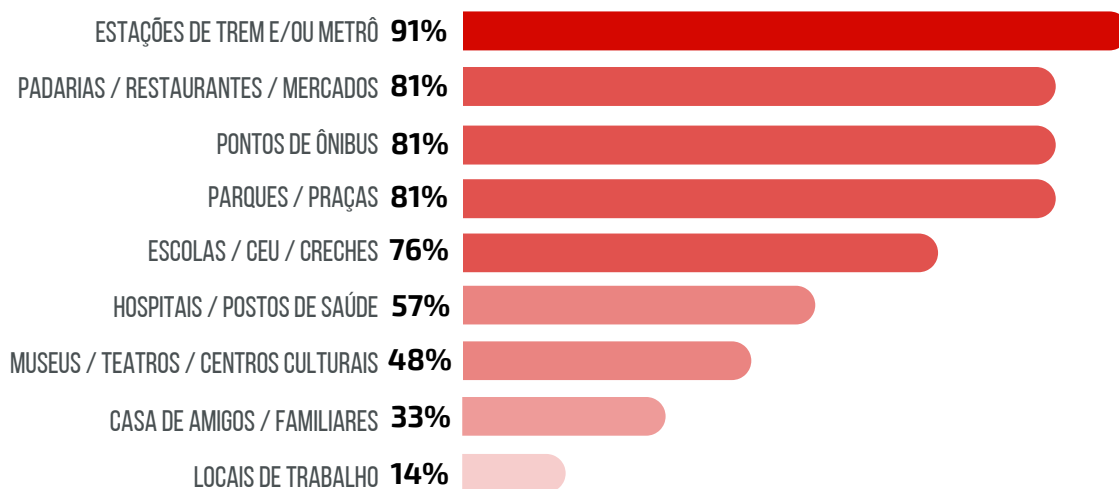


*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

Como o caminho casa-escola-casa é feito?



Quais locais você consegue acessar a pé em até 15 minutos de sua residência?



EMEI PRESIDENTE DUTRA

Porcentagem de respondentes que consideram os **deslocamentos cotidianos realizados a pé e de bicicleta como atividade física**

68%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

100%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

Porcentagem de respondentes que consideram **andar a pé como uma boa prática de atividade física para criança**

82%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

100%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

95%

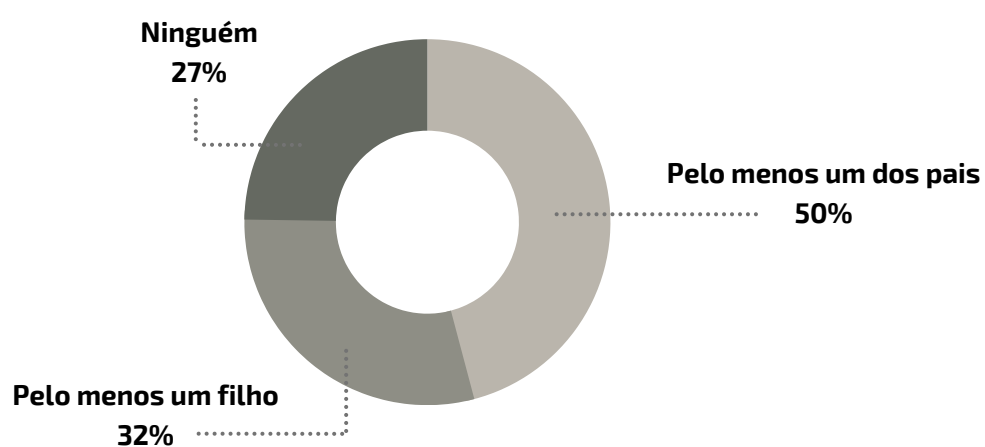
dos respondentes consideram **muito importante** a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança

95%

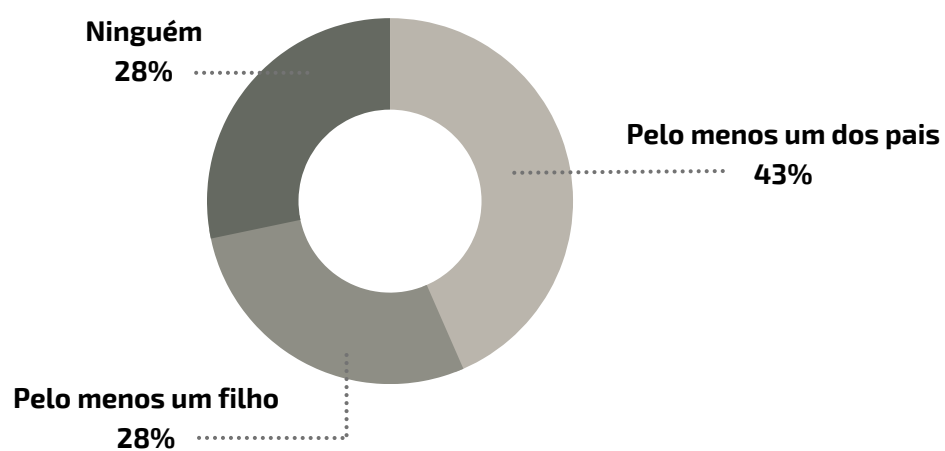
dos respondentes consideram as atividades realizadas fora de sala de aula **muito importantes** para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes

Quem, na família, pratica atividade física regularmente?

Antes do projeto (1º questionário)

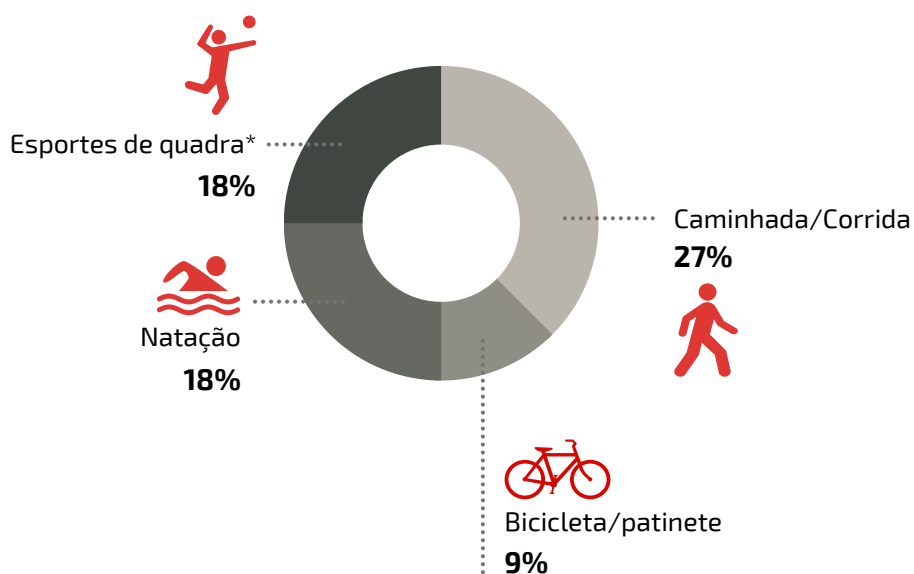


Depois do projeto (2º questionário)

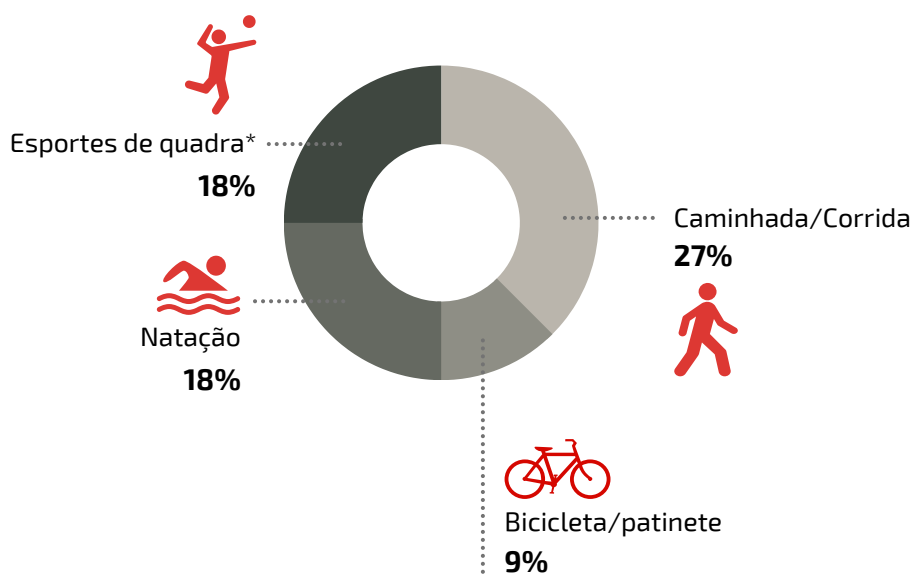


Quais atividades físicas praticadas pela criança?

Antes do projeto (1º questionário)

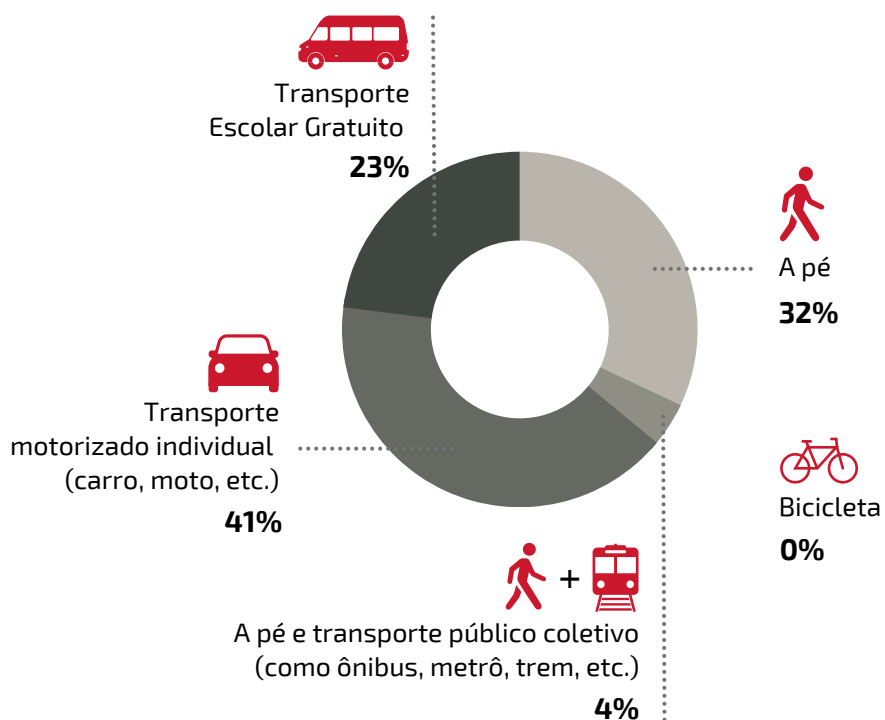


Depois do projeto (2º questionário)

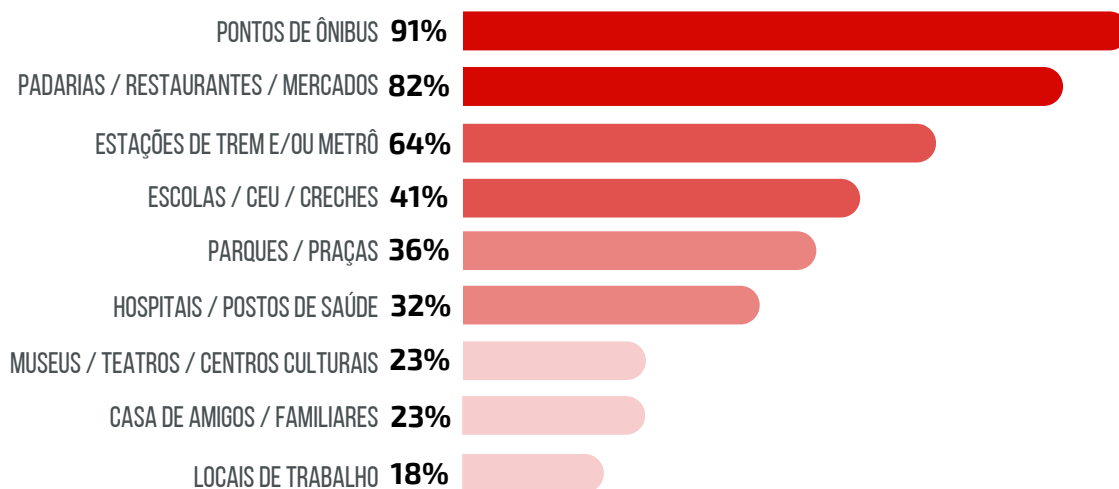


*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

Como o caminho casa-escola-casa é feito?



Quais locais você consegue acessar a pé em até 15 minutos de sua residência?



EMEF PROF^a. ROSANGELA RODRIGUES VIEIRA

Porcentagem de respondentes que consideram os **deslocamentos cotidianos realizados a pé e de bicicleta como atividade física**

86%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

94%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

Porcentagem de respondentes que consideram **andar a pé como uma boa prática de atividade física para criança**

90%

ANTES do projeto Escola Ativa
Primeiro Questionário

100%

DEPOIS do projeto Escola Ativa
Segundo Questionário

91%

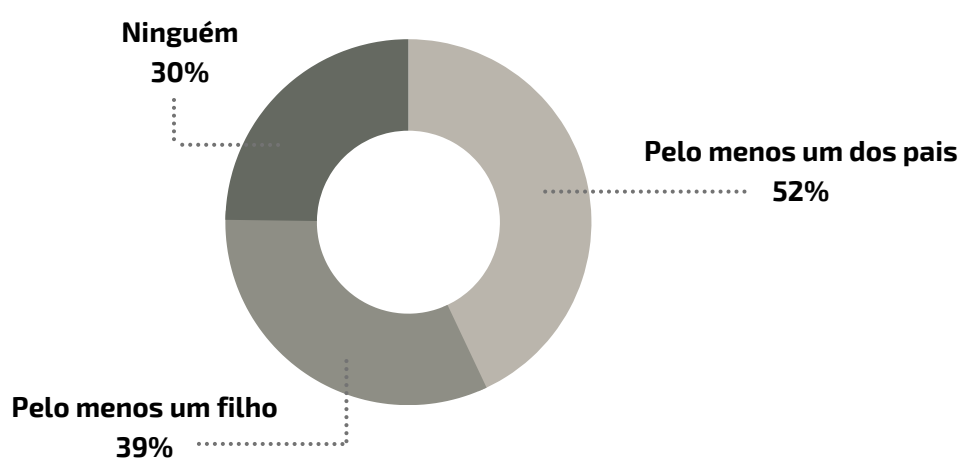
dos respondentes consideram **muito importante** a prática de atividade física para o desenvolvimento motor da criança

88%

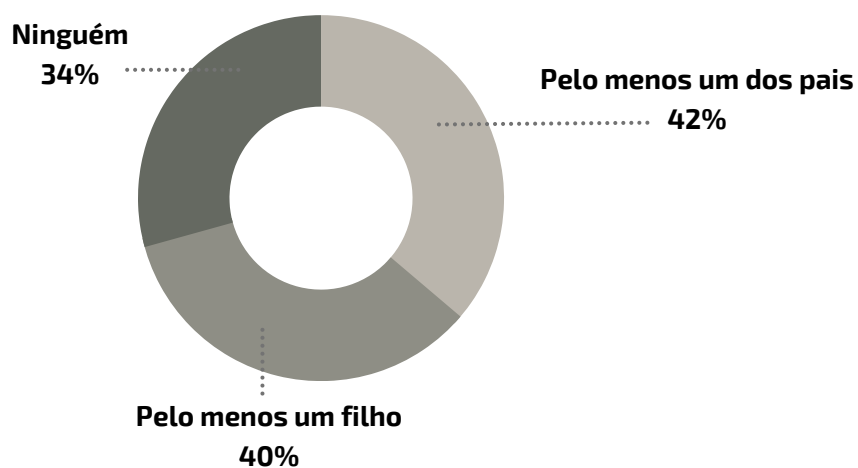
dos respondentes consideram as atividades realizadas fora de sala de aula **muito importantes** para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes

Quem, na família, pratica atividade física regularmente?

Antes do projeto (1º questionário)

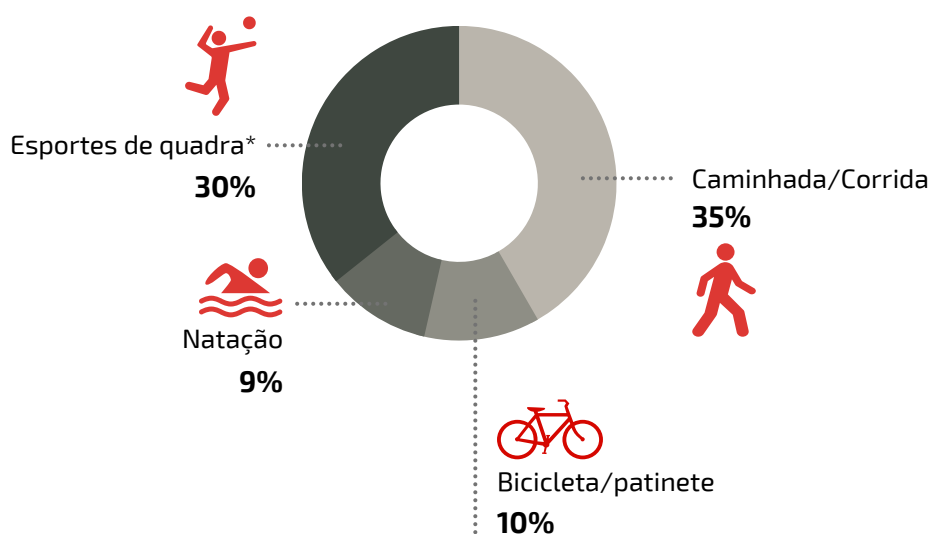


Depois do projeto (2º questionário)

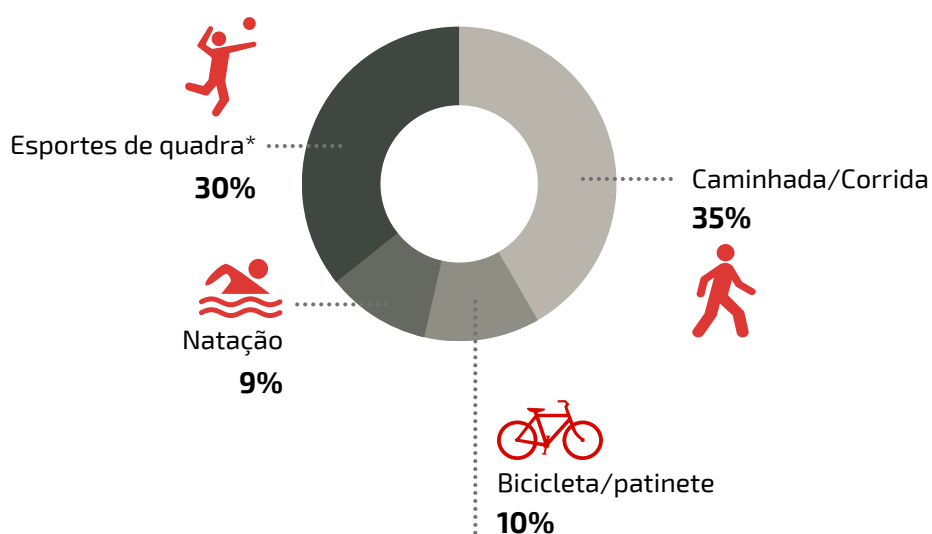


Quais atividades físicas praticadas pela criança?

Antes do projeto (1º questionário)

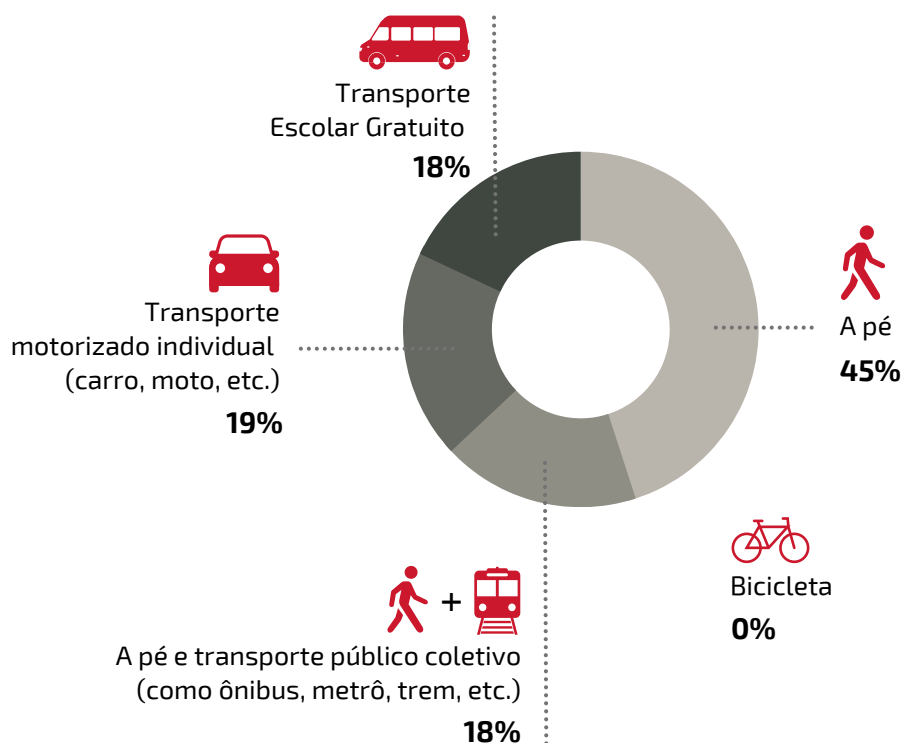


Depois do projeto (2º questionário)

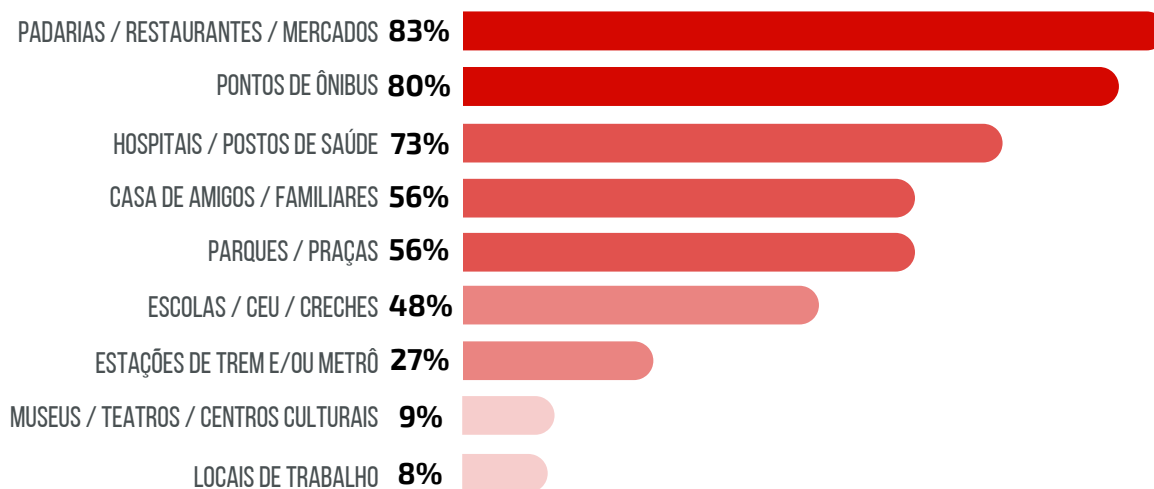


*Incluindo esportes adaptados para pessoas com deficiência

Como o caminho casa-escola-casa é feito?



Quais locais você consegue acessar a pé em até 15 minutos de sua residência?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com a definição de atividade física dada pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022a), um dos objetivos do projeto Escola Ativa coloca o caminhar nos deslocamentos do dia a dia como excelente oportunidade de crianças, adolescentes e adultos estarem ativos. O diagnóstico mostra que essa percepção dos deslocamentos a pé como atividade física faz parte das comunidades escolares e também aumentou, dentro das comunidades, ao longo da execução do projeto.

O deslocamento exclusivamente a pé é o principal meio de locomoção no trajeto casa-escola-casa na maioria das comunidades escolares atendidas pelo projeto. Quando combinado com o transporte público coletivo e o deslocamento por bicicleta, chega a representar mais de 60% dos deslocamentos entre a moradia e a escola, notadamente nas escolas que estão mais distantes das estações de transporte sobre trilhos.

Tal predominância do deslocamento a pé é, principalmente, percebido como mais conveniente devido à distância do trajeto e por ser um meio saudável e econômico de locomoção, reforçando a percepção das comunidades escolares sobre a relação entre mobilidade ativa e prática de atividade física. Assim, é relevante pontuar que a proporção de deslocamentos a pé no trajeto casa-escola-casa poderia ser maior, quando consideramos que a grande maioria dos respondentes dos questionários ($\geq 90\%$) entendem que atividades físicas e ao ar livre contribuem para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, além de enxergarem a caminhada como uma boa atividade física para ser praticada por elas.

Se pensarmos a educação integral sob a perspectiva de territórios educativos, o trajeto casa-escola-casa é fundamental para estabelecer o vínculo entre cidade e escola. Portanto, é fundamental que os espaços nesse trajeto sejam seguros, saudáveis, acessíveis e atrativos para as crianças e adolescentes.

Com o projeto Escola Ativa – Despertar para o esporte (Ano 2), através da mediação educativa com o território, visamos conectar as comunidades escolares aos espaços em que vivem, proporcionando uma visão crítica das dinâmicas que estão em constante transformação e moldam nossas formas de viver e se relacionar.

REFERÊNCIAS

ANTP - Associação Nacional de Transportes Público, 2020. Relatório geral 2018: Sistema de Informações da Mobilidade Urbana da Associação Nacional de Transportes Público-Simob/ANTP. Disponível em <http://files.antp.org.br/simob/sistema-de-informacoes-da-mobilidade--simob--2018.pdf> . Acesso em 23 jan 2023.

FIOCRUZ, 2020. Resultados ConVid: Pesquisa de Comportamentos - Adolescentes. Disponível em: https://convid.fiocruz.br/index.php?page=atividade_fisica_adolescentes. Acesso em: 23 jan. 2023.

GADOTTI, M., 2006. A escola na cidade que educa. Cadernos Cenpec, Nova série 1.1.

IBGE, 2020. Pesquisa nacional de saúde - 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal - Brasil e grandes regiões. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro : 113p. Disponível em: <https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101764.pdf>. Acesso em 23 jan 2023.

IBOPE Inteligência; Rede Nossa São Paulo, 2019. Pesquisa Viver em São Paulo: Esporte.

ITDP - Instituto de Política de Transporte & Desenvolvimento, 2020. Boletim MobiliDADOS Em Foco #7: Cidades Inclusivas e acesso às escolas. Disponível em: <https://itdpbrasil.org/wp-content/uploads/2020/12/Boletim-7-MobiliDADOS-cidades-inclusivas-e-acesso-as-escolas.pdf> . Acesso em: 19 jan. 2023.

IUTP, 2016. Policy Brief - Desvendando os benefícios da mobilidade para a saúde. São Paulo, IUTP, 4 p.

LAZZOLI, et al, 1998. Atividade física e saúde na infância e adolescência. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 4, n. 4, p. 107-109.

OMS - Organização Mundial da Saúde, 2022a. Actividad física [Notas descritivas]. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity>. Acesso em 24 jan 2023.

OMS - Organização Mundial da Saúde, 2022b. Miles de millones de personas siguen respirando aire insalubre: nuevos datos de la OMS [Comunicado de prensa]. Disponível em: <https://www.who.int/es/news/item/04-04-2022-billions-of-people-still-breathe-unhealthy-air-new-who-data>. Acesso em 24 jan 2023.

ONU - Organização das Nações Unidas, 2021. Investir 1 dólar por pessoa em saúde pode salvar 7 milhões de vidas até 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/165173-investir-1-dolar-por-pessoa-em-saude-pode-salvar-7-milhoes-de-vidas-ate-2030>. Acesso em: 30 jan 2023.

PALMA, M. S.; CAMARGO, V. A.; PONTES, M. F. P., 2012. Efeitos da atividade física sistemática sobre o desempenho motor de crianças pré-escolares. Revista da Educação Física/UEM, v. 23, n. 3.

Sociedade Brasileira de Pediatria, Instituto Alana, 2021. O papel da natureza na recuperação da saúde e bem-estar das crianças e adolescentes durante e após a pandemia de COVID-19 [Nota de alerta]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23207d-NA_-Papel_Natureza_na_recuper_saude_BEstar_cr_e_adl.pdf . Acesso em: 20 jan. 2023.

ENTRE EM CONTATO!



corridaamiga.org



contato@corridaamiga.org



[/corridaamiga](https://www.facebook.com/corridaamiga)



[@corridaamiga](https://www.instagram.com/corridaamiga)



[Corrida Amiga](https://www.youtube.com/c/CorridaAmiga)



[/company/corridaamiga](https://www.linkedin.com/company/corridaamiga)